

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

Para o cálculo do INPC de janeiro/2010 foram comparados os preços coletados no período de 30 de dezembro de 2009 a 28 de janeiro/10 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de novembro a 29 de dezembro de 2009 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JANEIRO 2010

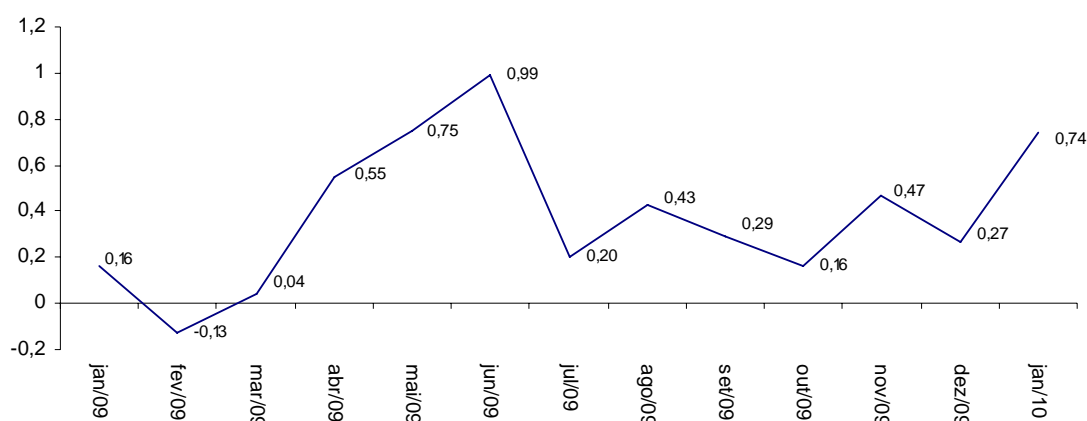
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) começou o ano com um comportamento mais agressivo, registrando no mês de janeiro/10 taxa de 0,74%, bem acima do que foi visto em dezembro/09, que foi de 0,27% e do valor registrando em janeiro de 2009 (0,16%) (Gráfico 1). O grupo Alimentação e bebidas foi o principal responsável por essa aceleração com variação de 1,47%, puxado pelos itens tubérculos, raízes e legumes. Todos os demais grupos, com exceção do grupo Comunicação que apresentou variação negativa (-0,36%), contribuíram para a aceleração do INPC da RMF (Gráfico 2).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

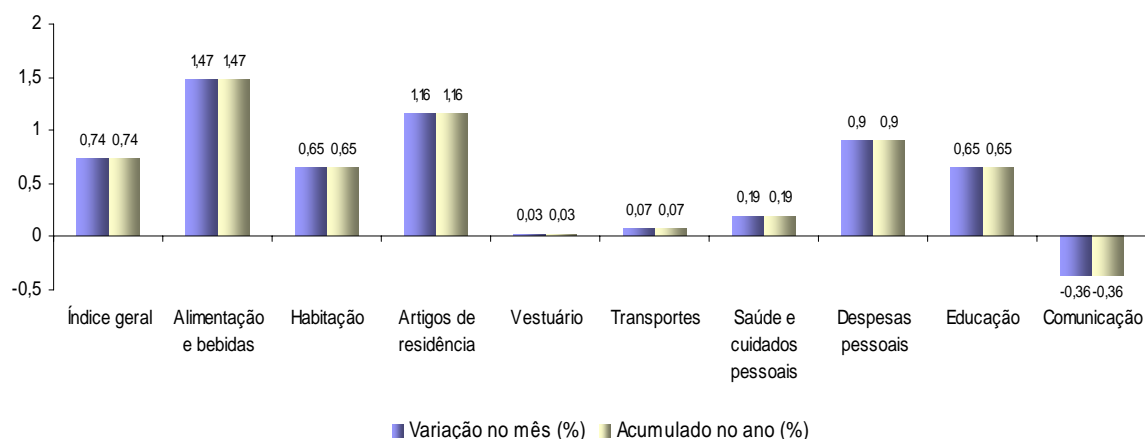
Fevereiro/2010

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Janeiro/2010



Fonte: IBGE.

Todas as regiões pesquisadas apresentaram taxas positivas no mês de janeiro/10. A maior variação foi registrada na região de São Paulo (1,55%), seguida de Rio de

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Janeiro (1,21%), Belém (0,91%) e Fortaleza (0,74%). O menor índice do INPC foi registrado em Belém (0,14%), seguida de Recife (0,15%), Curitiba (0,39%) e Porto Alegre (0,53%) (Tabela 1).

O INPC Brasil apresentou variação de 0,88%, valor superior ao registrado em dezembro/09 (0,24%), e maior do que o obtido em janeiro de 2009. Ainda em nível Brasil, observou-se que todos os grupos tiveram variações positivas. Os grupos que mais pressionaram a inflação no mês de janeiro/10 foram: Transportes (2,38%), Alimentação e bebidas (1,13%), Despesas pessoais (0,53%), Artigos de residência (0,39%), educação (0,38%) e Habitação (0,31%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Dez-Jan/2009-2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Dez/09	Jan/10	Acumulado no ano
Brasília	2,26	0,24	0,14	0,14
Recife	7,13	0,70	0,15	0,15
Curitiba	7,16	0,02	0,39	0,39
Porto Alegre	7,54	-0,25	0,53	0,53
Salvador	10,59	0,28	0,59	0,59
Belo Horizonte	11,08	0,20	0,66	0,66
Goiânia	5,11	0,26	0,69	0,69
Fortaleza	6,39	0,27	0,74	0,74
Belém	6,94	0,52	0,91	0,91
Rio de Janeiro	10,16	0,09	1,21	1,21
São Paulo	25,64	0,30	1,55	1,55
Brasil	100	0,24	0,88	0,88

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e bebidas apresentou uma variação positiva de 1,47% no mês de janeiro/10, comportamento inverso ao que foi observado no mesmo período do ano anterior, quando a taxa foi de -0,12%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Os principais itens que puxaram o índice para essa variação positiva foram: batata-inglesa (31,5%); açúcar cristal (13,69%), explicado pelo aumento da demanda internacional e a entressafra da cana-de-açúcar; laranja pêra (23,67%) e pimentão (43,82%). Porém, produto como mamão (-15,2%) e tomate (-16,14%) apresentaram variações negativas, impedindo que o grupo sofresse taxa ainda maior.

Tabela 2 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Alimentação e bebidas	1,47	-0,12
Batata-inglesa	31,50	16,88
Açúcar cristal	13,69	0,69
Laranja pêra	23,67	19,99
Pimentão	43,82	-24,87
Mamão	-15,20	-7,73
Tomate	-16,14	-23,28

Fonte: IBGE

Os artigos de residência ficaram mais caro no mês de janeiro/10, a taxa para esse grupo foi de 1,16%, valor superior ao registrado no mesmo período do ano passado (0,48%). Os itens que mais se destacaram pelo aumento de preços foram: fogão (2,65%); aparelho de som (4,28%); e Utensílios para copa e cozinha de metal (5,76%).

Tabela 3 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Artigos de residência	1,16	0,48
Fogão	2,65	-0,67
Aparelho de som	4,28	2,68
Utensílios para copa e cozinha de metal	5,76	-4,06

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

O grupo Despesas pessoais teve variação de 0,90% em janeiro/10. Dado o período de férias, o preço de hotéis teve grande aumento, registrando índice de 25,16%, porém, essa variação ficou abaixo do registrado em janeiro de ano passado. Também registraram variações positivas, clube (4,46%), cinema (1,55%) e empregado doméstico (0,60%). O custo com empregado doméstico aumentou devido o aumento do salário mínimo.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Despesas pessoais	0,90	1,76
Hotel	25,16	30,00
Clube	4,46	0,20
Empregado doméstico	0,60	0,59
Cinema	1,55	0,00

Fonte: IBGE.

Habitação foi o grupo que apresentou a terceira maior variação (0,65%) no mês de janeiro/10. Esse resultado foi em função principalmente dos itens cimento (29,4%), energia elétrica residencial (0,3%), mão-de-obra (0,68%) e gás de botijão (0,14%).

Tabela 5 – Habitação

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Habitação	0,65	0,40
Cimento	29,40	-1,37
Energia elétrica residencial	0,30	0,68
Mão-de-obra	0,68	1,15
Gás de botijão	0,14	0,12

Fonte: IBGE.

Com a volta as aulas os preços de caderno (10,36%) e livros (1,15%) foram os que registraram maiores influencias no grupo. Já o item revista teve uma variação negativa de 1,61%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Tabela 6 – Educação

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Educação	0,65	0,40
Caderno	10,36	0,71
Livro	1,15	1,86
Revista	-1,61	1,53

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais apresentou variação de 0,19% no mês de janeiro/10. Os aumentos maiores foram verificados nos itens médico (3,42%) e produto para cabelo (1,57%), enquanto que os itens perfume (-0,72%) e produto para pele (-1,45%) influenciaram o grupo negativamente.

Tabela 7 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Saúde e cuidados pessoais	0,19	0,49
Médico	3,42	1,74
Produto para cabelo	1,57	0,69
Perfume	-0,72	0,16
Produto para pele	-1,45	-1,71

Fonte: IBGE.

Em janeiro/10 o grupo transporte registrou uma taxa de apenas 0,07%, apresentando comportamento inverso ao que foi registrado em nível Brasil (2,38%). O preço da gasolina ficou mais baixo, registrando uma variação de -2,25%. O item motocicleta também teve queda (-0,89%).

Os itens conserto de automóvel (3,23%) e automóvel usado (2,00%) encerraram o mês com taxas positivas.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Tabela 8 – Transportes

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Transportes	0,07	-0,40
Conserto de automóvel	3,23	-0,06
Automóvel usado	2,00	-0,90
Gasolina	-2,25	-2,42
Motocicleta	-0,89	0,13

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou uma pequena variação de 0,03%. Os itens bolsa (2,61%) e calça comprida masculina (1,10%) influenciaram o grupo positivamente, enquanto os itens camisa masculina (-0,85%) e sapato masculino influenciaram negativamente.

Tabela 9 – Vestuário

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Vestuário	0,03	0,14
Bolsa	2,61	-3,89
Calça comprida masculina	1,10	-4,44
Camisa masculina	-0,85	0,62
Sapato masculino	-2,05	-0,05

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação apresentou variação de -0,36% no mês em análise, valor parecido com o registrado no mesmo período do ano passado. O item aparelho telefônico (-5,69%) foi o principal responsável pelo comportamento do grupo esse mês. O serviço de telefonia, tanto fixo como celular, não apresentaram variação.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Tabela 10 – Comunicação

Grupo/Itens	Janeiro – Variação %	
	2010	2009
Comunicação	-0,36	-0,30
Aparelho telefônico	-5,69	-2,65
Telefone fixo	0,00	0,00
Telefone celular	0,00	0,00

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação começou o ano em alta, mas ainda é cedo para afirmar se esse comportamento se manterá ao longo do ano. Ainda assim, especialistas do assunto acreditam que para o ano de 2010 ocorra uma pressão inflacionária por conta da retomada da economia, após a crise financeira, e o aumento real da renda, com o aumento do salário mínimo maior do que a inflação.

A meta inflacionária estipulada pelo Banco Central para o ano de 2010 é de 4,5%, a mesma do ano passado. A expectativa de mercado, conforme divulgado pelo relatório Focus do dia 12 de fevereiro de 2010, é o IPCA para 2010 em torno de 4,80%. Ainda com relação à expectativa do relatório Focus, o PIB brasileiro para 2010 é avaliado em um crescimento de 5,47%. O Copom mantém a taxa selic de 8,75% a.a., considerada baixa para a série histórica dessa taxa, porém o relatório Focus apontou uma expectativa de 11,25% a.a.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2009-2010

ÍNDICES	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Jan/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	-0,36	0,42	0,05	0,10	-0,26	0,63	0,63
IGP-DI/FGV	0,09	0,25	-0,04	0,07	-0,11	1,01	1,01
IPCA/IBGE	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	0,75	0,75
INPC/IBGE	0,08	0,16	0,24	0,37	0,24	0,88	0,88
ICV/DIEESE	0,30	0,27	0,53	0,60	0,08	1,72	1,72
IPC/FIPE	0,48	0,16	0,25	0,29	0,18	1,34	1,34
INPC/RMF/IBGE	0,43	0,29	0,16	0,47	0,27	0,74	0,74
IPCA/RMF/IBGE	0,40	0,35	0,15	0,64	0,30	0,52	0,52

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JANEIRO/2010

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza para o mês de janeiro/10 foi de R\$ 175,86, mais barata do que o mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 187,21, registrando variação anual de -6,06%. Com relação ao mês de dezembro de 2009, em que a cesta foi de R\$ 176,96, ocorreu uma redução de R\$ 1,10.

Os itens que mais influenciaram para essa redução anual foram: feijão (-34,8%); tomate (-17,4%); arroz (-14,6%); carne (-5,6%); banana (-1,8%); e café (-0,3%). Enquanto que os produtos que obtiveram maiores aumentos nesse mesmo período foram: açúcar (51,3%); leite (11,3%); manteiga (5,3%); e óleo (1,8%).

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de janeiro/10, precisou cumprir 75 horas e 52 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 23 horas

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

e 23 minutos a menos do que janeiro de 2009. Lembrando que essa grande redução de horas é justificada pelo aumento do salário mínimo que passou a vigorar no mês de janeiro/10.

Tabela 11 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Janeiro/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Jan/09 R\$	Jan/10 R\$		Jan/09	Jan/10
Carne	4,5 kg	56,66	53,51	-5,56	30h02m	23h05m
Leite	6 l	9,54	10,62	11,32	5h03m	4h35m
Feijão	4,5 kg	14,76	9,63	-34,76	7h49m	4h09m
Arroz	3,6 kg	7,63	6,52	-14,55	4h03m	2h49m
Farinha	3 kg	5,52	5,58	1,09	2h56m	2h24m
Tomate	12 kg	31,80	26,28	-17,36	16h51m	11h20m
Pão	6 kg	28,56	28,86	1,05	15h08m	12h27m
Café	300 g	2,98	2,97	-0,34	1h35m	1h17m
Banana	7,5 dz	12,83	12,60	-1,79	6h48m	5h26m
Açúcar	3 kg	3,39	5,13	51,33	1h48m	2h13m
Óleo	900 ml	2,80	2,85	1,79	1h29m	1h14m
Manteiga	750 g	10,74	11,31	5,31	5h42m	4h53m
Total da Cesta		187,21	175,86	-6,06	99h15m	75h52m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Conforme mostrou a pesquisa do DIEESE, o valor da cesta básica teve uma queda em sete cidades, com relação ao mês anterior. As reduções mais expressivas foram vistas em Belo Horizonte (-3,87%), Brasília (-3,49%) e São Paulo (-1,39%). Fortaleza também apresentou redução (-0,62%). As demais cidades pesquisadas apresentaram aumento no valor da cesta básica com relação ao mês anterior, foram elas: Goiânia (4,61%); Salvador (1,43%); Florianópolis (1,10%); e João Pessoa (0,79%), para citar apenas as cidades com maiores altas.

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju continua tendo a cesta mais barata (R\$ 169,13) do país. Em seguida aparece João Pessoa (R\$ 171,97), Recife (R\$ 172,29) e Fortaleza (R\$ 175,86). Porto Alegre continua tendo o maior custo para os gêneros básicos essenciais (R\$ 236,55), seguida de São Paulo (R\$ 225,02) e Vitória (R\$ 223,11) (Tabela 13).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JANEIRO/2010

Fevereiro/2010

Com o aumento do salário mínimo concedido a partir do mês de Janeiro/10, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve sua renda menos comprometida nesse mês (37,48%) na obtenção da cesta básica.

Tabela 12 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Janeiro/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)
Aracaju	169,13	36,05	-0,03
João Pessoa	171,97	36,65	0,79
Recife	172,29	36,72	0,57
Fortaleza	175,86	37,48	-0,62
Salvador	185,77	39,59	1,43
Natal	186,72	39,80	0,36
Goiânia	199,71	42,56	4,61
Belém	204,62	43,61	0,15
Belo Horizonte	205,69	43,84	-3,87
Curitiba	211,99	45,18	0,07
Florianópolis	213,23	45,45	1,10
Rio de Janeiro	213,77	45,56	0,19
Brasília	214,47	45,71	-3,49
Manaus	216,53	46,15	0,27
Vitória	217,20	46,29	-0,86
São Paulo	225,02	47,96	-1,39
Porto Alegre	236,55	50,42	-0,43

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
JANEIRO/2010**

Fevereiro/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Ana Cristina L Maia
Eloisa Bezerra